



**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

### A Região do Norte, hoje

Uma Região com grande relevância e influência no contexto nacional.

- ▶ 1/3 da população nacional (3,7 milhões de habitantes);
- ▶ 38% da população jovem nacional;
- ▶ 50% aprox. das empresas portuguesas;
- ▶ 28,1 % do PIB nacional;
- ▶ 42% das exportações nacionais;
- ▶ 35% do emprego nacional;
- ▶ O maior grupo empresarial privado (Sonae) e a empresa mais exportadora (Qimonda).
- ▶ A maior universidade do país (UPorto) e o 1º Pólo de Competitividade e Tecnologia ("Health Cluster Portugal").

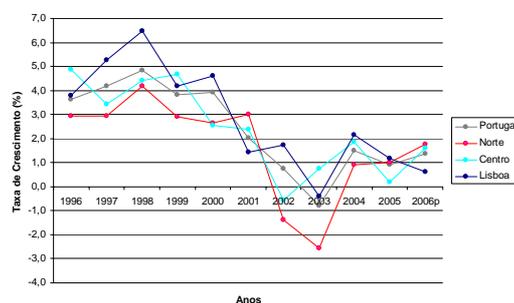


## A Região do Norte, hoje

Uma Região num contexto de incerteza e instabilidade.

- ▶ 2005 e 2006 assinalam crescimento superior face ao país e uma tendência de convergência, mas ainda sem compensar as significativas perdas verificadas desde 2001. A crise internacional deverá afectar, em 2009, a economia regional.

Taxas de Crescimento do PIB em Portugal e nas Regiões do "Norte", "Lisboa" e "Centro"



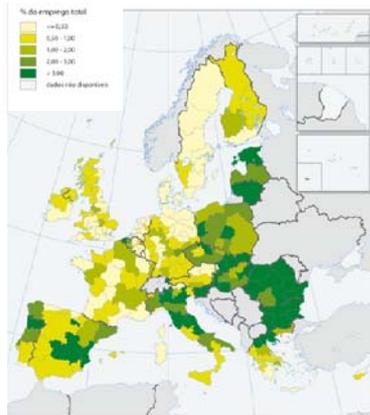
## A Região do Norte, hoje

Uma Região em transição e num desafio de mudança.

- ▶ Uma forte tradição industrial, mas ainda caracterizada por factores não qualificados de competitividade (mão-de-obra barata, preços baixos, baixo perfil tecnológico, deficiente controlo da cadeia de valor, manufactura, baixos índices de investimento em inovação).
- ▶ Uma economia altamente exportadora e com elevada experiência internacional em mercados exigentes (Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e EUA, ...), com sectores a registarem novas posições competitivas (calçado e afins, máquinas e materiais eléctricos, ...).
- ▶ Uma economia com stock disponível de RH qualificados (Medicina, Biologia, TICE e engenharias), assim como de centros de I&D avançados e internacionalmente reconhecidos.

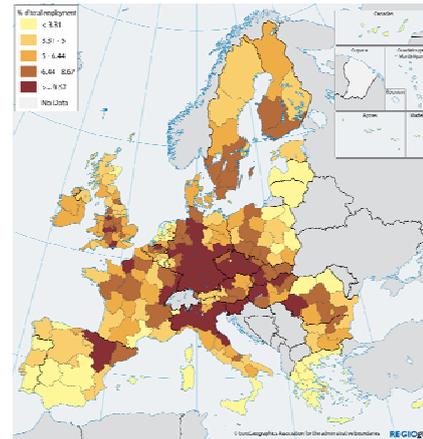
## A Região do Norte, hoje

Emprego em sectores seleccionados da indústria transformadora, 2005



Têxteis, vestuário, couro e produtos de couro

Share of employment in high and medium high-tech manufacturing, 2005-2006



## A Região do Norte, hoje

Uma Região com centralidades e infra-estruturas de comunicação internacional muito relevantes.

- ▶ A Área Metropolitana do Porto e os eixos de cidades médias Braga/ Barcelos/ Guimarães/ Famalicão e Vila Real/Régua e Lamego;
- ▶ O Aeroporto Francisco Sá Carneiro (classificado como melhor aeroporto europeu da sua categoria; crescimento anual de 17% de passageiros; 3º maior aeroporto da península em "catchment area")



## A Região do Norte, hoje

Uma Região com centralidades e infra-estruturas de comunicação internacional muito relevantes.

- ▶ O Porto de Leixões (o maior porto da fachada atlântica; crescimentos anuais de entrada e saída de mercadorias; projecto de expansão em mercadorias e num terminal de cruzeiros turísticos);
- ▶ O Metro do Porto (48 milhões de passageiros/ano, 59 km de sistema; 11 mil veículos/dia; "Light Rail Award, Best New System 2008");
- ▶ As novas plataformas logísticas de Valença, Chaves, Leixões e Maia/Trofa, de vocação ibérica.



## A Região do Norte, hoje

Uma Região com um sistema científico qualificante e promissor.

- ▶ O Consórcio em Saúde I3S (Ipatimup/INEB/IBMC)
- ▶ O INESC no domínio da computação e das TIC; o INEGI na mecânica e engenharia industrial (Porto)
- ▶ O PIEP e o 3B's no domínio dos polímeros e da engenharia dos materiais (Guimarães)
- ▶ O INL - Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologias (Braga, em construção)
- ▶ O Instituto de Medicina Regenerativa de Tecidos (Guimarães, Avepark)
- ▶ A Escola de Biotecnologia da UCatólica - Porto e o Centro de Biotecnologia e Química Fina



## A Região do Norte, hoje

Uma Região com marcas de prestígio/potencial internacional.

- ▶ O Vinho do Porto e os vinhos Verdes e do Douro;
- ▶ Os sítios Património da Humanidade: CH do Porto, CH Guimarães; Parque do Vale do Côa; Alto Douro Vinhateiro;
- ▶ O Futebol Clube do Porto (Competições internacionais);
- ▶ O roteiro de cultura e arquitectura de excelência: o Museu de Arte Contemporânea de Serralves; a Casa da Música; o Teatro S. João;
- ▶ Os destinos turísticos de excelência: Porto, Douro, Turismo de habitação do Alto Minho, as Termas de Vidago, ...



## A Região do Norte, hoje

Uma Região com valores humanos de referência.

- ▶ Os cientistas (Sobrinho Simões, Alexandre Quintanilha, Rui Reis, Xavier Malcata, Mário Barbosa, ...);
- ▶ Os arquitectos do Porto (Siza Vieira, Souto Moura, Alcino Soutinho, ...);
- ▶ Os estilistas de moda (Maria Gambina, Katty Xiomara, Buchinho, Nuno Gama, ...);
- ▶ Os artistas (Manoel de Oliveira, Pedro Burmester, Graça Morais, ...);
- ▶ Os atletas (Vanessa Fernandes, Ricardo Carvalho, Tiago Monteiro, ...).









**Da oferta de estágios à criação de clusters**

A Universidade do Minho tem-se envolvido em iniciativas que dinamizam a economia e a social da região.

**Região Norte cria cluster na área médica e farmacêutica**

Projeto liderado pela Universidade do Minho aglutina empresas que já asseguram volume de negócios de 800 milhões de euros. Objetivo é ampliar as exportações, e afirmar o registo norte nos mercados internacionais. A iniciativa foi aprovada pela equipa que prepara o Plano 2014, um documento prospectivo que deverá servir de guia para aplicação de ajudas comunitárias.

Madrid em 2008 e a França, em 2010. O cluster, que reúne 12 empresas, tem um volume de negócios de 800 milhões de euros. O objetivo é ampliar as exportações, e afirmar o registo norte nos mercados internacionais. A iniciativa foi aprovada pela equipa que prepara o Plano 2014, um documento prospectivo que deverá servir de guia para aplicação de ajudas comunitárias.

**BIAL, o porta-aviões do projeto**

Na área de saúde, a BIAL é o porta-aviões do projeto. A empresa lidera o cluster, que reúne 12 empresas. O objetivo é ampliar as exportações, e afirmar o registo norte nos mercados internacionais. A iniciativa foi aprovada pela equipa que prepara o Plano 2014, um documento prospectivo que deverá servir de guia para aplicação de ajudas comunitárias.

**Triplicaram no Norte as microempresas que querem trabalhar com centros de investigação**

Abel Coentras

Concursos para vales destinados a comprar serviços de investigação e inovação garantem 2,1 milhões a 95 empresas do Norte do país.

Em tempo de crise, o Conselho de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte dispôs-se a com uma pequena surpresa ao ver 113 pedidos a maioria de microempresas e pequenas e médias empresas que quer entrar em contacto e estabelecer relações com centros de investigação de ponta. Foi a seleção de 94 candidaturas, 95 firmas, bem mais do dobro do que no ano passado. Na escolha, a maioria de 2,1 milhões de euros para poder comprar serviços de investigação e inovação em 2014.

Os centros de investigação e desenvolvimento regional do Norte dispõem-se a com uma pequena surpresa ao ver 113 pedidos a maioria de microempresas e pequenas e médias empresas que quer entrar em contacto e estabelecer relações com centros de investigação de ponta. Foi a seleção de 94 candidaturas, 95 firmas, bem mais do dobro do que no ano passado. Na escolha, a maioria de 2,1 milhões de euros para poder comprar serviços de investigação e inovação em 2014.



**TechMundo lidera Centro Tecnológico da Cortiça em destaque**

As entidades do sistema científico e tecnológico que intervêm para apoiar o desenvolvimento da região do Norte são a TechMundo, a Associação Universitária de Empresas para o Desenvolvimento, que garante à Universidade do Minho, 15 parcerias e o Centro Tecnológico da Cortiça, que reúne em 12 das entidades envolvidas. O grupo de entidades do Norte serão compostas por serviços, seja na área de investigação, seja na área de inovação, e seja na área de transferência de tecnologia. Para além de instituições como a Universidade do Minho, o Instituto de Tecnologia e Inovação da Universidade do Porto, o INESC Porto e a DREG, também da Universidade do Porto, surgem na lista organizações como o Politécnico de Leiria, o Centro de Estudos de Biocorrosão, Nanotecnologia e Sociedade, de Coimbra, ou o Centro de Biologia Aplicada da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, para além de várias outras instituições espanholas e portuguesas.

**Empresas aproximam-se de ciência em tempo de crise**

Na área de I&D, os anos passaram a ser mais produtivos para as empresas. O cluster de investigação e desenvolvimento regional do Norte dispôs-se a com uma pequena surpresa ao ver 113 pedidos a maioria de microempresas e pequenas e médias empresas que quer entrar em contacto e estabelecer relações com centros de investigação de ponta. Foi a seleção de 94 candidaturas, 95 firmas, bem mais do dobro do que no ano passado. Na escolha, a maioria de 2,1 milhões de euros para poder comprar serviços de investigação e inovação em 2014.

Empresas aproximam-se de ciência em tempo de crise. O cluster de investigação e desenvolvimento regional do Norte dispôs-se a com uma pequena surpresa ao ver 113 pedidos a maioria de microempresas e pequenas e médias empresas que quer entrar em contacto e estabelecer relações com centros de investigação de ponta. Foi a seleção de 94 candidaturas, 95 firmas, bem mais do dobro do que no ano passado. Na escolha, a maioria de 2,1 milhões de euros para poder comprar serviços de investigação e inovação em 2014.

**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

**O Produto: o Programa Operacional Regional do Norte**

## “ON.2 - O Novo Norte” é a marca e designação do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013.

Trata-se de um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal (NUTS II), integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 e no novo ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.

Financiado exclusivamente pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o ON.2 apresenta a mais relevante dotação financeira global dos programas operacionais regionais (2,7 mil milhões de Euros), representando 12,5 por cento do orçamento do QREN. Com este montante de fundo estrutural, estima-se viabilizar até ao ano 2013 um investimento na Região do Norte de cerca de 4,25 mil milhões de Euros.

Sendo um instrumento financeiro, o ON.2 define-se ainda como um contributo estratégico para a promoção do desenvolvimento socio-económico e territorial sustentável da Região do Norte.

Eixos Prioritários	FEDER	Peso Relativo
1. Competitividade, Inovação e Conhecimento	786.645 M€	29,01%
2. Valorização Económica de Recursos Específicos	280.000 M€	10,33%
3. Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial	770.000 M€	28,40%
4. Qualificação do Sistema Urbano	645.000 M€	23,79%
5. Governação e Capacitação Institucional	141.872 M€	5,23%
6. Assistência Técnica	88.129 M€	3,25%
<b>TOTAL</b>	<b>2.711.646 M€</b>	<b>100%</b>



**EIXO PRIORITÁRIO 1**  
Competitividade, Inovação e Conhecimento

Objectivos Especificos	Exemplos de Tipologias de Acções
<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação dos serviços colectivos regionais de suporte à inovação e promoção do sistema regional de inovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação e promoção dos serviços colectivos e do sistema regional de suporte à inovação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à criação e consolidação de <i>clusters</i> emergentes e de empresas de base tecnológica em sectores que promovam o interface com as competências e capacidades regionais em ciência e tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção do empreendedorismo de base tecnológica</li> <li>Promoção de instituições e serviços de apoio à criação e consolidação de empresas</li> <li>Iniciativas integradas de apoio à criação e consolidação de <i>clusters</i> emergentes</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção e desenvolvimento da rede de parques de ciência e tecnologia e de operações integradas de ordenamento e de acolhimento empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação e desenvolvimento de parques de ciência e tecnologia</li> <li>Operações integradas de acolhimento empresarial</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Requalificação, inovação e reforço das cadeias de valor nos sectores de especialização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inovação tecnológica e não tecnológica em empresas ligadas às "Actividades Tradicionais"</li> <li>Criação de núcleos de I&amp;D nas empresas</li> <li>Contratação de serviços avançados</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de acções colectivas de desenvolvimento empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Actuação estratégica de estruturas associativas empresariais</li> <li>Redes de cooperação entre empresas/sectores</li> <li>Oferta integrada de serviços inovadores</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da economia digital e sociedade do conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acções de demonstração no âmbito das novas tecnologias</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de acções de eficiência energética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação e divulgação de conteúdos on-line</li> <li>Projectos piloto de eficiência energética</li> </ul>



**EIXO PRIORITÁRIO 1**  
Competitividade, Inovação e Conhecimento

Integram o Eixo 1 do ON.2 os Sistemas Incentivos às Empresas (Micro e PME), com objectivos de apoio à criação e consolidação de "clusters" emergentes e de empresas de base tecnológica, bem como à requalificação, inovação e reforço das cadeias de valor nos sectores de especialização ao nível regional.

- **SI I&DT - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) nas Empresas**, que visa intensificar o esforço de I&DT com vista ao aumento da competitividade das empresas, promovendo a sua articulação com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico;
- **SI Inovação - Sistema de Incentivos à Inovação**, que visa a inovação no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor e o reforço da sua orientação para os mercados internacionais, bem como do estímulo ao empreendedorismo qualificado e ao investimento estruturante em novas áreas com potencial de crescimento;
- **SI Qualificação PME - Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME**, que visa a promoção da competitividade das PME através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global.



**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

**EIXO PRIORITÁRIO 2**  
Valorização Económica de Recursos Específicos

Objectivos Específicos	Exemplos de Tipologias de Acções
- Valorização económica da excelência turística regional	- Programa de promoção da Marca "Porto - Norte de Portugal" - Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro
- Valorização económica de novos usos do mar	- Economia do Mar
- Valorização da cultura e da criatividade	- Promoção de um <i>cluster</i> de indústrias criativas - Apoio à organização de grandes eventos culturais
- Valorização de novos territórios de aglomeração de actividades económicas	- Acções de valorização da base competitiva - Programas de acção de desenvolvimento turístico
- Valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade e diversificação da actividade económica dos territórios rurais	- Pólos de excelência rural - Valorização e gestão integrada dos sistemas produtivos locais - Promoção de um <i>standard</i> mínimo de serviços em meio rural



**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

**EIXO PRIORITÁRIO 3**  
Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial

Objectivos Específicos	Exemplos de Tipologias de Acções
- Valorização e qualificação ambiental	- Gestão da orla costeira, da rede hidrográfica e dos seus recursos - Valorização e gestão de áreas ambientalmente críticas - Planos de acção de optimização de recolha selectiva e triagem de resíduos - Prevenção de riscos naturais, tecnológicos e sanitários
- Gestão activa da Rede Natura e da Biodiversidade	- Valorização e gestão integrada da Rede Natura e da biodiversidade
- Qualificação dos serviços colectivos territoriais de proximidade	- Ciclo urbano da água - Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar - Saúde - Património cultural e redes de equipamentos culturais - Qualidade de vida/Lazer/Desporto - Acções de desenvolvimento social



**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

**EIXO PRIORITÁRIO 4**  
**Qualificação do Sistema Urbano**

Objectivos Específicos	Exemplos de Tipologias de Acções
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de operações para a excelência urbana e de redes para a competitividade e inovação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação</li> <li>- Valorização de vocações temáticas das cidades e redes de cidades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de operações integradas em zonas prioritárias de regeneração urbana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operações integradas para a valorização económica</li> <li>- Operações integradas de regeneração urbana</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da mobilidade urbana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de transportes urbanos e suburbanos</li> <li>- Variantes a centros urbanos</li> <li>- Qualificação do sistema de transportes públicos de passageiros</li> <li>- Eliminação de pontos negros</li> <li>- Planos de mobilidade urbana sustentável</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da conectividade do sistema urbano regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acções no domínio da logística e micro-logística</li> <li>- Qualificação dos níveis de serviço de itinerários complementares e da rede de estradas nacionais e municipais</li> <li>- Intervenções estruturantes em vias ferroviárias</li> <li>- Intervenções estruturantes em cais fluviais e vias navegáveis</li> <li>- Acções piloto de valorização integrada da rede e sistema de transportes colectivos em meio rural</li> </ul>



**ON.2**  
O NOVO NORTE  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

**EIXO PRIORITÁRIO 5**  
**Governança e Capacitação Institucional**

Objectivos Específicos	Exemplos de Tipologias de Acções
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernização do Governo electrónico e melhoria da relação das empresas e dos cidadãos com a Administração Descentralizada e Local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernização, melhoria da eficiência e articulação de serviços regionais, sub-regionais e locais</li> <li>- Reforço de mecanismos e estruturas de facilitação da relação da Administração Descentralizada e Local com as empresas e cidadãos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional e local</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos de gestão e monitorização do território</li> <li>- Projectos e iniciativas inovadoras e de elevado efeito demonstrativo de valorização regional e local</li> </ul>

## Que principais diferenças face ao ON?

ON - Operação Norte (2000-2006)	ON.2 - O Novo Norte (2007-2013)
Forte conteúdo e participação no Investimento Municipal	Valorização da escala intermunicipal e regional e de conteúdos estratégicos: promoção de “redes”, parcerias, massa crítica e clustering.
Abordagem sectorial difusa (Eixo 3 - “ON Sectorial”) Forte conteúdo e participação no Investimento Municipal	Viragem marcante e maior concentração em temas económicos ou tecnológicos (Inovação, Ciência e Tecnologia, Clusters Emergentes, Indústrias Marítimas, Indústrias Criativas, Turismo, Economias Locais, Sistemas de Incentivos às Empresas)

## Que principais diferenças face ao ON? (2)

ON - Operação Norte (2000-2006)	ON.2 - O Novo Norte (2007-2013)
Qualificação ambiental de iniciativa municipal e multimunicipal	Qualificação ambiental mais abrangente e integrado (sistema urbano e cidades, ciclo da água, zonas naturais, litoral e Mar).
Metodologia concursal parcial na apresentação de candidaturas (apenas aplicadas em pequena parte das medidas do Programa Operacional).	Metodologia concursal para formulação e submissão de candidaturas constitui a regra de gestão. O concurso é aberto através da publicação do respectivo «aviso de concurso» com todas as especificações de elegibilidade, admissibilidade, tipologias de intervenção, critérios de selecção, etc.

## Que execução actual?

- ▶ Estabilizado o edifício regulamentar de aplicação.
- ▶ Publicados 57 concursos de candidaturas.
- ▶ Aprovados 690 projectos e mais de 436 milhões de Euros de co-financiamento.
- ▶ Criados e instalados os órgãos de gestão.
- ▶ Criada e operacionalizada a estrutura de apoio técnico.
- ▶ Diversos concursos abertos nos Sistemas de Incentivos às Empresas e Investimentos Públicos.

## Que execução actual? (31.Dezembro.2008)

### EIXO PRIORITÁRIO 1 Competitividade, Inovação e Conhecimento

Dotação de Fundo Programado : 786.645.000

Tipologias de operação	Candidaturas apresentadas			Candidaturas aprovadas		
	Nº	Investimento/ Custo total previsto	Fundo Comunitário previsto	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<i>designação</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>
SI&DT	174	88.245.159		61	21.311.266	12.457.620
SI Inovação	273	442.300.184		70	102.198.087	56.499.880
SI Qualificação PME	533	146.752.945		185	40.792.080	18.531.397
<b>TOTAL</b>	<b>980</b>	<b>677.298.287</b>	<b>0</b>	<b>316</b>	<b>164.301.433</b>	<b>87.488.897</b>

### EIXO PRIORITÁRIO 3

#### Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial

Dotação de Fundo Programado : 770.000.000

Tipologias de operação	Candidaturas apresentadas			Candidaturas aprovadas		
	Nº	Investimento/ Custo total previsto	Fundo Comunitário previsto	Nº	Investimento / Custo elegível	Fundo Comunitário
<i>designação</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>
Acções de Valorização do Litoral	22	51.511.388	38.554.215	17	26.253.097	19.689.822
Acções de Valorização e Qualificação Ambiental	70	57.704.444	43.278.333	13	8.967.821	6.725.866
Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados	37	30.313.128	22.734.846	13	11.235.101	8.426.326
Património Cultural	66	31.389.548	17.098.114	-	-	-
Saúde	100	276.022.040	168.769.273	18	95.478.160	60.688.375
Requalificação da rede escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	158	213.739.580	141.537.578	120	142.943.649	100.060.554
Requalificação da rede escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar	141	203.890.125	136.469.844	117	148.364.500	103.855.150
<b>TOTAL</b>	<b>594</b>	<b>864.570.253</b>	<b>568.442.203</b>	<b>298</b>	<b>433.242.328</b>	<b>299.446.093</b>

### EIXO PRIORITÁRIO 4

#### Qualificação do Sistema Urbano

Dotação de Fundo Programado : 645.000.000

Tipologias de operação	Candidaturas apresentadas			Candidaturas aprovadas		
	Nº	Investimento/ Custo total previsto	Fundo Comunitário previsto	Nº	Investimento / Custo elegível	Fundo Comunitário
<i>designação</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>
Parecerias para a Regeneração Urbana - Grandes Centros	20	141.513.015	102.559.110	8	69.614.654	48.730.258
Parecerias para a Regeneração Urbana - Operações Isoladas	56	139.705.696	96.237.818	-	-	-
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	8	75.847.000	48.976.000	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>357.065.711</b>	<b>247.772.928</b>	<b>8</b>	<b>69.614.654</b>	<b>48.730.258</b>

## EIXO PRIORITÁRIO 5 Governança e Capacitação Institucional

Dotação de Fundo Programado : 141.872.000

Tipologias de operação	Candidaturas apresentadas			Candidaturas aprovadas		
	Nº	Investimento/ Custo total previsto	Fundo Comunitário previsto	Nº	Investimento/ Custo elegível	Fundo Comunitário
<i>designação</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>	<i>nº</i>	<i>euros</i>	<i>euros</i>
Apoio à Modernização Administrativa	185	62.513.886	37.508.331	27	18.027.914	9.976.922
Promoção e Capacitação Institucional	20	1.290.389	877.791	9	528.393	369.875
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>63.804.275</b>	<b>38.386.122</b>	<b>36</b>	<b>18.556.307</b>	<b>10.346.797</b>

## Que iniciativas mais emblemáticas?

- ▶ Os incentivos à inovação e qualificação de PME e à internacionalização de sectores económicos.
- ▶ Os Parques de Ciência e Tecnologia e as Infra-estruturas Científicas.
- ▶ As grandes Áreas de Acolhimento Empresarial e as Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica.
- ▶ Os “novos” Clusters económicos: as Indústrias Criativas, o Mar, ...
- ▶ A qualificação e valorização do turismo no Vale do Douro (pólo prioritário de desenvolvimento turístico).
- ▶ Os programas de valorização de economias locais (“PROVERE”)

## Que iniciativas mais emblemáticas?

- ▶ Os “Centros Escolares”: escolas de nova geração no ensino básico e EB 2,3, melhor equipadas, tecnologicamente apetrechadas, mais confortáveis e seguras.
- ▶ A 2ª fase do “Sistema de Metropolitano Ligeiro da AMP” (100 Milhões de Euros).
- ▶ A Política de Cidades “POLIS XXI” (a reabilitação do centro histórico do Porto; a requalificação de Vila d’Este, em V. N. de Gaia; a “Frente Douro”, no Peso da Régua; a regeneração do Centro Histórico de Chaves; a requalificação da zona da Mãe d’Água em Bragança; o projecto CampUrbis em Guimarães; etc.).

## A Comunicação: o Plano

## O Plano de Comunicação

### Missão

*«Promover um nível de 'procura' alargado e compatível com os objectivos do programa operacional, satisfazendo as necessidades de acesso dos seus destinatários, induzindo confiança e uma imagem pública positiva, e destacando o papel da União Europeia, dos Fundos Estruturais e do Estado Português no desenvolvimento de uma Região muito relevante: o Norte de Portugal.»*

## 4 Objectivos Estratégicos

1. Desenvolver e sustentar uma notoriedade pública regional e nacional diferenciadora e adequada ao conhecimento e ao sucesso do Programa Operacional e à concretização dos seus objectivos;
2. Promover a acessibilidade ao Programa, à sua estrutura, mecanismos de gestão e canais de informação, por parte dos "potenciais beneficiários", dos *players* de desenvolvimento regional, dos órgãos de comunicação social, assim como da sua Comissão de Acompanhamento e dos "utilizadores internos", contribuindo para a satisfação das suas necessidades ou cumprimento de obrigações, favorecendo relações de transparência e de *good will* institucional;

## 4 Objectivos Estratégicos

3. Contribuir activamente para a coordenação e complementaridade entre os diversos canais de informação e comunicação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013, participando dos esforços de orientação da sua “procura” e de qualificação da visibilidade pública da aplicação dos fundos estruturais da União Europeia em Portugal, em especial na Região do Norte;
4. Projectar e sustentar uma identidade afirmativa e promissora do Programa Operacional, que potencie a compreensão da sua “visão estratégica” e a construção de uma imagem mais positiva, criativa e de mudança da Região do Norte.

## Públicos-alvo

Externos	Internos
Potenciais Beneficiários e Beneficiários, incluindo autarquias e associações de municípios; administração pública central desconcentrada; sistema científico e universitário; micro e pequenas empresas e suas associações; actores de I&D; tecido institucional regional público e privado da Região do Norte; etc.	Comissão Directiva e Secretariado Técnico
Decisores políticos e institucionais	Serviços da CCDR-N
Representação da CE em Portugal	Comissão de Acompanhamento
Órgãos de Comunicação Social	Entidade(s) associada(s) ao Plano de Comunicação
<i>Opinion leaders/makers</i>	Outros PO e Organismos do OREN
Opinião pública	
“Comunidades especiais” (a definir)	

## Plano de Expressão: *guide-lines de significação*

### *Guide line* base: "O Novo Norte"

- Novas Oportunidades reconhecidas
- Nova Orientação para "resultados" e "boas histórias"
- Nova Atitude mais "dinâmica" e "transparente"
- Novos Factos "regulares" e "pertinentes"
- Nova Comunicação, "simplificada" e "multi-canal"
- Uma Região mais dinâmica e inovadora, mais desenvolvida e preparada para os desafios e exigências do século XXI.

## Estratégia, Áreas-chave de Implementação e Fases

### Áreas-Chave de Implementação:

- i) Identidade/*branding*;
- ii) *Website* e Comunicação via Internet;
- iii) Comunicação Mediática e Publicitária;
- iv) Eventos e Relações Públicas;
- v) Iniciativas Especiais e "novos públicos";
- vi) Parcerias e publicitação de beneficiários.

## Estratégia, Áreas-chave de Implementação e Fases

Fases de Comunicação	Período Temporal
1) Lançamento, Conhecimento e Implementação	2008/2009
2) Ponto alto de Realização, Resultados e Avaliação	2010/2011
3) Boas Práticas e Encerramento	2012/2013

## Plano de Acção (2008/2009)

### Acções Estruturantes

#### ALGUNS EXEMPLOS

- Branding e do Manual de Identidade.
- Desenvolvimento do *Website* em [www.novonorte.qren.pt](http://www.novonorte.qren.pt).
- *Press relations*.
- *Media partnership* e/ou parceria institucional.
- Front-Office (suporte à implementação de linha telefónica e *E-mail*).
- Documentos & Conteúdos (ex.: brochura de apresentação de síntese).
- Especificação técnica das obrigações de informação e publicidade das entidades beneficiárias.
- Definição dos termos de referência para a criação, no período pós-2009, do concurso/prémio "Novo Norte" destinado a distinguir "Boas Práticas".
- ...

## Plano de Acção (2008/2009)

### Acções Anuais

#### Ano 2008

- Realização de uma Campanha de Comunicação de lançamento tendo em vista o posicionamento da marca e a maximização do “território de comunicação”

#### Ano 2009

- Realização de acção info-promocional de espectro público sobre os progressos do Programa e dimensões relevantes da Região do Norte (com base no *media partnership* instituído).

## Plano de Acção (2008/2009)

### Acções Regulares

#### ALGUNS EXEMPLOS

- Acções publicitárias específicas para sustentar a acessibilidade, notoriedade e procura no contexto dos “avisos de concursos”.
- Difusão regular de *press releases* subordinados às decisões e novidades fundamentais.
- Gestão noticiosa e info-promocional no *Website*, incluindo o desenvolvimento de FAQ e da acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais.
- Criação e gestão de *mailing lists* electrónicas de apoio à comunicação do Programa.
- Edição de *newsletters* electrónicas para comunicação externa.
- ...



## Obrigações de Informação e Publicidade dos Beneficiários




## Monitorização e Avaliação (2008/2009)

- ↗ Implementação de uma aplicação de dados para monitorização de indicadores de realização de comunicação e produção de relatórios.
- ↗ Definição de um bateria de indicadores de eficácia (avaliação).
- ↗ Realização de um *focus-group* interno à Autoridade de Gestão e outros públicos a identificar para análise dos progressos de comunicação.
- ↗ Definição dos termos de referência da acção de avaliação ao Plano de Comunicação a contratar externamente em 2010.
- ↗ Selecção e análise quantitativa e qualitativa de *clipping* de imprensa (com uma base por amostragem).
- ↗ Definição dos termos de referência da acção de inquérito/sondagem de opinião em 2010.
- ↗ Disponibilização de uma "caixa de sugestões e comentários" no *Website* sobre a acessibilidade e a comunicação do Programa Operacional.

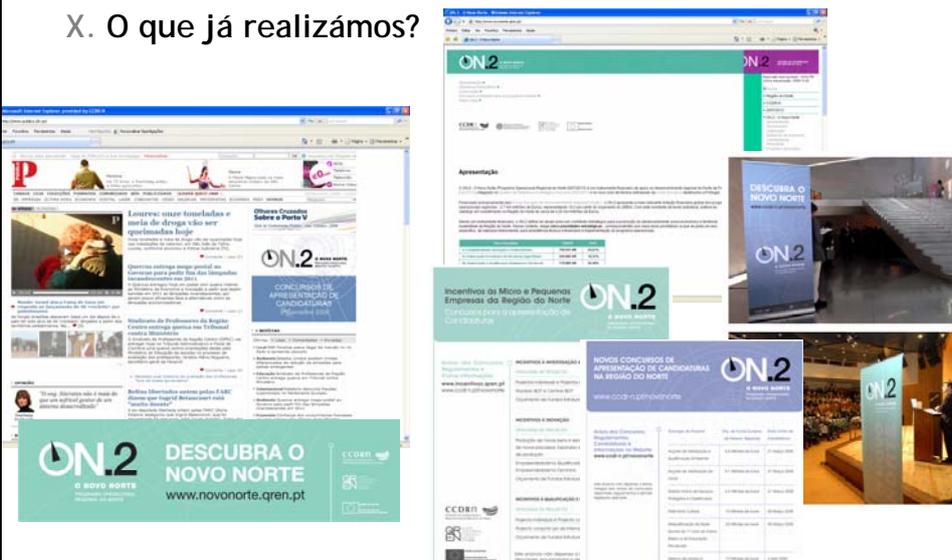


## X. O que já realizámos?

- \* Adopção, desenvolvimento e comunicação de marca.
- \* Criação e gestão do Website (15.000 visitas/mês; 5000 downloads/mês; mais de 150 actualizações), adopção do endereço "oficial" [www.novonorte.qren.pt](http://www.novonorte.qren.pt) e definição de interface para SI.
- \* Uma linha telefónica de atendimento (1441 chamadas atendidas) e um e-mail geral de comunicação para beneficiários (1000 mensagens respondidas).
- \* 22 notas de imprensa; 12 conferências de imprensa; 4 briefing de imprensa; 10 entrevistas/esclarecimentos, 188 artigos publicados;
- \* 7 planos publicitários sobre concursos: 77 anúncios em imprensa escrita (37 media nacionais + 40 imprensa regional); 6 acções em portais Web (Expresso, Público, JN e JNegócios); 11 inserções em portais Web regionais; cerca de 100.000 EUR investimento.
- \* Outros 11 anúncios publicitários em imprensa nacional.
- \* Uma brochura promocional com mailing de envio para 1056 entidades.
- \* Realização do evento público de lançamento...



## X. O que já realizámos?



The collage illustrates the ON.2 brand's digital and physical presence. It includes screenshots of the website's homepage, a detailed 'Incentivos da Micro e Pequena Empresa da Região do Norte' page, and a 'Novos Concursos de Apresentação de Candidaturas' page. Physical materials shown include a 'DESCUBRA O NOVO NORTE' brochure and a public launch event with a stage and audience.

## Financiamento do Norte lançado para dar exemplo

Abertos oito novos concursos pela COORN  
Recuperação da rede escolar em destaque

M. Saraiva

O financiamento para o novo programa de recuperação da rede escolar em Portugal é de 4,9 mil milhões de euros. O primeiro concurso para a recuperação da rede escolar em Portugal é de 4,9 mil milhões de euros. O primeiro concurso para a recuperação da rede escolar em Portugal é de 4,9 mil milhões de euros.

Financiamento previsto

<b>60</b> milhões de euros	<b>226</b> milhões de euros
Para a rede escolar em Portugal	Para a rede escolar em Portugal
<b>35</b> milhões de euros	<b>35</b> milhões de euros
Para a rede escolar em Portugal	Para a rede escolar em Portugal

## Fundos estruturais para o Norte atingem os 8000 milhões até 2013

Objetivo principal é estimular a convergência da região com a Europa

Fundos estruturais para o Norte atingem os 8000 milhões até 2013. O objetivo principal é estimular a convergência da região com a Europa.



## Prometida "chuva de euros" para a Região Norte até 2013

Oito mil milhões de euros de fundos estruturais para a Região Norte até 2013.

Oito mil milhões de euros de fundos estruturais para a Região Norte até 2013. O objetivo principal é estimular a convergência da região com a Europa.

## Norte com 40 milhões para investir em redes empresariais

Municípios, áreas metropolitanas, sociedades e associações podem obter até 10 milhões para investir.

Investimento em redes empresariais para o Norte.



Investimento em redes empresariais para o Norte. O objetivo principal é estimular a convergência da região com a Europa.

## Sete exemplos de empreendedorismo

Quando as ideias se tornam em grandes exemplos de empreendedorismo.

Quando as ideias se tornam em grandes exemplos de empreendedorismo.

<b>4,9</b> milhões de euros	<b>165</b> milhões de euros
Para a rede escolar em Portugal	Para a rede escolar em Portugal
<b>250</b> milhões de euros	<b>165</b> milhões de euros
Para a rede escolar em Portugal	Para a rede escolar em Portugal

Quando as ideias se tornam em grandes exemplos de empreendedorismo.

## Ensino básico QREN destina 103 milhões de euros para "revolução" no sector

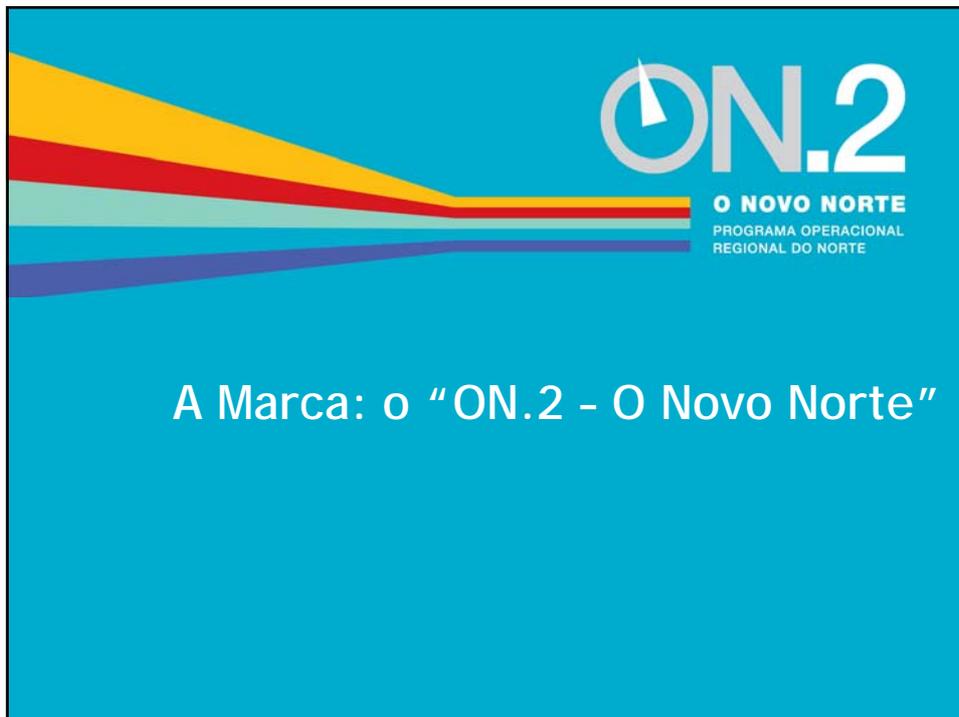
Programa Operacional do Norte financia construção de 117 novos centros escolares



## Programa Operacional do Norte financia construção de 117 novos centros escolares

Dentro de dois anos a região vai ter quase 1600 novas salas de aulas no ensino básico e pré-escolar. Muitas delas substituem as 204 a encerrar por falta de alunos.

Quando as ideias se tornam em grandes exemplos de empreendedorismo.



The slide features a blue background with a decorative graphic on the left side consisting of overlapping horizontal bands in yellow, red, light green, and purple that taper to the right. In the top right corner, the logo 'ON.2' is displayed in white, with a white triangle pointing upwards inside the 'O'. Below the logo, the text 'O NOVO NORTE' is written in white, followed by 'PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE' in a smaller font. The main title 'O papel do Branding' is centered in white text.

➤ Reconhecimento da importância do *branding* na construção de imagem pública do Programa e, nesse âmbito, para a aquisição de significantes e significações (valores, mensagens, conteúdos) na sua intervenção.

➤ Adopção de um novo recurso de comunicação: o "slogan". O "Novo Norte" é a mensagem e a promessa da marca: complementa-a, (re)afirmando as dimensões regional e de modernidade e progresso. O conceito "novo" faz ainda apelo positivo às experiências de mudança, esperança e confiança, sendo comunicacionalmente universal e forte.

## A marca "ON.2".

A opção da Autoridade de Gestão foi no sentido de adoptar uma "extensão" da marca do Programa Operacional Regional 2000-2006, designada verbalmente "ON - Operação Norte", procurando capitalizar a sua comprovada notoriedade, valor e força comunicacionais, introduzindo-lhe no entanto novos recursos e elementos, verbais e de design, que permitam "aditivá-la", renová-la e distingui-la adequada e positivamente no futuro, potenciando a simplicidade das suas formas perceptivas.

A marca "ON.2" convoca para um universo muito positivo de conceitos e valores - acção, movimento, tecnologia, inovação, modernidade, economia, internacionalização - com afinidade à missão e conteúdos do seu objecto, mas também à identidade empreendedora do seu território de destino: o Norte de Portugal.

O plano de expressão é, simultaneamente, simples e breve, positivo e internacional, jovem e moderno.

## Os valores da marca





**ON.2**

**O NOVO NORTE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
REGIONAL DO NORTE

Muito Obrigado.

[www.novonorte.qren.pt](http://www.novonorte.qren.pt)

**CCDRn**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
PORTUGAL 2022



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional